

UFSCAR - A NOTÁVEL EXTENSIONISTA

Por Prof. Dr. Francis de Morais Franco Nunes¹

Diferentes levantamentos e *rankings* mais recentes apontam a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) entre as 10 maiores e melhores Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil. A UFSCar se destaca pela excelência nas atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e inovação, diversidade e inclusão. Não menos importante, a extensão é uma marca da UFSCar. Ao longo de seus 50 anos, a UFSCar desenvolveu sua vocação extensionista, integrando todas as atividades previamente mencionadas e retribuindo ações, serviços, produtos e conhecimentos para a sociedade.

Atualmente são mais de 1.500 ações de extensão ativas a cada ano, entre eventos, cursos, atividades de assistência, de capacitação, de transferência e compartilhamento de saberes, esportivas, sociais e culturais. Existem atividades com ou sem financiamento, com parcerias do setor público ou do privado, com membros bolsistas ou voluntários, com a equipe formada por pessoas da comunidade UFSCar ou com pessoas externas.

A extensão da UFSCar na área ambiental merece destaque, com centenas de atividades já realizadas e outras centenas em viabilidade, desenvolvidas por equipes

A Resolução nº 7 de 2018 do Ministério da Educação estabelece as diretrizes para a Extensão Universitária e prevê como atividades extensionistas: programas; projetos; cursos e oficinas; eventos; e prestação de serviços. As iniciativas de extensão devem envolver uma troca de conhecimento, um processo cultural e científico-tecnológico que expresse o compromisso de universidades com diversas áreas sociais

e de acordo com políticas públicas.

Estas atividades devem ser responsáveis pela formação estudantil crítica com a transformação da própria instituição de ensino e dos setores da sociedade. Logo, são elos entre a academia e a sociedade, por meio de uma interação dialógica, que deve considerar a incorporação e a discussão das demandas do contexto social extra-acadêmico dentro das instituições.

tanto da área de exatas, de humanas e biológicas, quanto multidisciplinares, ressaltando a abrangência e o potencial integrador do tema. Dentre as ações, observam-se aquelas devotadas à gestão ambiental, impacto ambiental, educação ambiental, direito ambiental, política ambiental, engenharia ambiental, química ambiental, divulgação científica, sustentabilidade, planejamento urbano, geoprocessamento, entre muitas outras.

Em tempos de pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2), todos nós nos transformamos. Se por um lado o ensino e a pesquisa têm sido direta e/ou parcialmente impactados e descontinuados, por outro vemos que o compromisso extensionista da UFSCar foi preservado. Tudo isso graças à pujança de inúmeros coordenadores das atividades que ajustaram suas iniciativas, executando-as à distância, em formato *online*.

Para exemplificar alguns

entre milhares de exemplos de atividades de extensão que se adaptaram à nova realidade, apresentamos ações extensionistas que temos coordenado na UFSCar. Todas as ações apresentadas abaixo seriam, *a priori*, realizadas presencialmente e foram totalmente remodeladas para o ambiente virtual.

E para que todas essas atividades ocorressem ao longo de 2020, contamos com o envolvimento de grupos de alunos muito comprometidos e que usufruem da experiência extensionista como importante alicerce para a formação pessoal e profissional.

Realizamos o evento científico **X Four Biotec** (@fourbiotecufscar), um dos mais importantes fóruns de discussão sobre Biotecnologia do país. O público médio era de 150 participantes e que nunca pôde ultrapassar 200 inscritos dada a capacidade máxima de lugares do local onde o evento sempre foi realizado, o anfiteatro Ben-

¹ Departamento de Genética e Evolução (DGE), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Universidade Federal de São Carlos. **Contato:** francis.nunes@ufscar.br.

to Prado Jr., da UFSCar *campus* São Carlos. Na edição de 2020, que homenageou os 30 anos do Departamento de Genética e Evolução (DGE) da UFSCar, atingimos o recorde histórico de 674 inscritos.

O **Clube de Biologia Sintética** (@synbio.ufscar) é uma atividade baseada em reuniões semanais para discussões científicas nessa área emergente, que trata de assuntos desde circuitos genéticos à modelagem matemática e bioética. Até 2019 haviam sido realizados 50 encontros do Clube, com média de 20 participantes por semana, prioritariamente da UFSCar. Em 2020, a procura pela atividade superou as expectativas e dividimos o Clube em uma frente mais introdutória (70 inscritos) e outra mais avançada (18 inscritos), onde os participantes foram acomodados de acordo com os seus conhecimentos prévios na área. Dos 88 inscritos, 32 eram da comunidade externa à UFSCar, sendo 26 de fora do estado de São Paulo, das 5 regiões do país (BA, CE, MA, PB, PI, SC, RS, MG, AC, PA e MS).

"**Do macro ao micro**" é uma rede para a educação científica e democratização de conhecimentos a toda a população com acesso à internet. O projeto é atualmente

mais conhecido como **Poeira Estelar** e utiliza-se de redes sociais (@poeiraestelarbrasil) e de um site (www.poeiraestelar.net) para postar textos autorais sobre fenômenos biológicos, físicos e químicos, tecnologias, conceitos e curiosidades, sempre com embasamento científico atualizado, desmistificando *fake news* e pseudociência. A atividade já acontecia desde 2019 em formato *online*, mas tivemos um crescimento de seguidores da ordem de 40% com o advento da pandemia.

O **Biotec em Foco** é uma atividade de extensão realizada mensalmente pelo polo São Carlos da Liga Nacional dos Acadêmicos em Biotecnologia (LiNAbiotec, @linabiotecsanca) desde 2017. Tem como objetivo disseminar informações e promover debates sobre a regulamentação da profissão Biotecnologia, a grade curricular do curso e demais assuntos acadêmicos da área, bem como os avanços biotecnológicos mais recentes. O público presencial tem aumentado ao longo dos anos, sendo 114 participantes em 2017, 157 em 2018 e 191 em 2019. Em 2020, a procura pela atividade à distância superou as expectativas, alcançando 308 pessoas, dos quais cerca de 30% eram de fora da UFS-

Car, incluindo diversos estados do país.

O projeto de extensão **Biotec na Escola** foi idealizado e iniciado em 2015 com o objetivo de divulgar conhecimentos científicos na área de biotecnologia e afins no ensino médio. O projeto se expandiu, tendo sido albergado pela Empresa Júnior Consultoria e Soluções em Biotecnologia (CSB Jr.) de 2016 a 2017. Desde 2018 é executado pelo polo São Carlos da Liga Nacional dos Acadêmicos em Biotecnologia (LiNAbiotec).

Até 2019 já atendemos 6 escolas públicas nas cidades de São Carlos-SP e Ibaté-SP e aproximadamente 1.100 alunos e 14 professores foram diretamente impactados. No ano de 2020, o projeto foi reestruturado, adaptando-se com êxito ao ensino a distância e aplicado em três escolas públicas de São Carlos e região (E.E Prof. Sebastião de Oliveira Rocha, ETEC Centro Paula Souza de Ibaté e E.E Prof. Alice Madeira João Francisco) para um total de 91 alunos e 3 professores do ensino médio.

Enquanto a extensão ainda é negligenciada em tantas IES, na UFSCar ela é plural e prioridade, e cresce mesmo em momentos de crise, de forma criativa e pró-ativa. ■